PRONUNCIAMENTOS DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 - **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 30ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 18ª Legislatura, realizada hoje, 19 de agosto de 2020.

Expediente, votação da Ata. Em única discussão e em votação. Todos os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

Está sobre a minha Mesa, gostaria de informar ao vereador Marcos Mendes e à vereadora Aladilce Souza de que, além da Ordem do Dia, existe a Moção de autoria do vereador Marcos Mendes, de importância para o mesmo, em função da defesa da sua bandeira, uma Moção de Pesar pelo falecimento do Sr. Luís Carlos França, nascido em Salvador. E o requerimento da vereadora Aladilce Souza, ouvido o plenário, sessão especial.

Eu gostaria apenas de lembrar, não sei se de forma remota ou presencial, está aqui no plenário, vereadora Marta, o vereador Henrique Carballal e a vereadora Aladilce Souza. Eu tenho, de forma exaustiva, de forma hercúlea, nas três semanas que antecederam, e o diretor legislativo é a maior prova disso, tentado um entendimento com o governo acerca daquele projeto vetado, onde os autores que subscreveram naquela oportunidade, na legislatura anterior, se comprometeram, junto ao Executivo, a dar uma solução para aquele projeto. Nós ainda não chegamos a um entendimento, mas a gente precisa desafogar a pauta, nós precisamos liberar a pauta.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu queria fazer um apelo à vereadora Aladilce Souza, ao vereador Carballal, mas eu preciso da concordância em plenário do vereador Paulo Magalhães, líder do governo, para que continuemos com a tentativa de um entendimento em relação a esse projeto. Não chegamos ainda, vereador Alexandre Aleluia, e V. Exa. me ajudou muito na última semana, não conseguimos ainda chegar a um bom termo.

Então, nós temos aqui, inclusive, o requerimento de V. Exa. da Sessão Especial, vereadora Aladilce Souza, essa Moção de extrema importância ao vereador Marcos Mendes, e votação de projetos de indicação, moções e projetos de lei de vereadores. Mas fica o meu compromisso de continuar lutando para que nós possamos ter um entendimento, um novo entendimento acerca dessas questões. Como pensa a vereadora Aladilce Souza? A senhora gostaria de ouvir o líder do governo?

Vereador Paulo Magalhães com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores. Vereadora Aladilce, vereador Carballal sabem que em todo o momento eu

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tenho tentado ajudar na forma de construir esse acordo, esse entendimento para que o projeto seja colocado de outra forma. O projeto necessitava de alguns ajustes, vereadora Aladilce, vereador Carballal, estão buscando isso aí. E nós também, conversando com o Executivo Municipal para que a gente possa chegar num entendimento, não tem problema nenhum da minha parte.

O que eu peço, eu faço um apelo a V. Exas. é que a gente precisa desobstruir a pauta, a gente precisa votar e o veto está sobrestando a pauta, precisamos votar a LDO, temos matérias importantes para votar neste momento. Então, eu peço a compreensão de todos para que a Casa não fique parada. Esta Casa que tem dado uma demonstração que sempre esteve ao lado da cidade, votando matéria de fundamental importância neste momento de dificuldade da nossa cidade, sob a condução do presidente Geraldo Júnior, agora não pode deixar a pauta obstruída porque nós não chegamos a um entendimento ainda.

Então, eu faço esse apelo à vereadora Aladilce, ao vereador Carballal para que a gente continue tentando construir uma saída para este projeto, que é um projeto que eu também considero importante para a cidade e, sobretudo, para os músicos da nossa cidade e do nosso Estado também.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Em função da ausência do vereador Henrique Carballal no plenário, eu assumirei em favor do vereador Henrique Carballal, ok, vereadora Aladilce? Assumirei pela relação que tenho de confiabilidade, sei que conto também com V. Exa. inclusive, existem projetos aqui, um requerimento de V. Exa. para Sessão Especial, estou vendo aqui, de extrema importância neste momento em relação às políticas públicas da juventude. Poderá ser dessa forma, vereadora Aladilce? Sei que V. Exas. Confiam em mim.

Vereadora, eu não sei se V. Exa. ouviu, eu falei que em função do vereador Henrique Carballal não estar conectado, e pela relação de confiança que existe entre eu e ele, eu vou assumir a posição dele de entender que continuarei lutando pelo projeto. E V. Exa., não mais do que V. Exa. sabe que não faço isso jogando palavras fora.

Continuarei, já há um projeto discutido com a Dra. Luciana Hartz, já construído aqui com a nossa Procuradoria, com a interferência do vereador Paulo Magalhães.

Posso contar com V. Exa.?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Presidente, eu confio na sua palavra. Quero só colocar uma questão: que até a próxima sessão de votação a gente resolva isso porque, Sr. presidente, a cidade está esperando, o segmento de músicos de forró está esperando isso, o ajuste de uma lei que estava aprovada e que agora a gente não tem mais essa perspectiva.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Presidente, meus cumprimentos a V. Exa. e a todos os meus colegas.

Sobre este impasse, eu queria lembrar que há um acordo de cavalheiros, muito importante, liderado por V. Exa., no sentido de votar o projeto dos vereadores Aladilce e Carballal sob pena de nada mais ser votado. Mas pondero a V. Exa. que a questão do veto sobrestar a pauta e a questão da LDO sobrestar a pauta são questões constitucionais. Eu acho que o acordo, e eu voto plenamente, porque não aguento mais essas votações que acontecem aí com vetos, e vetos, e vetos. Mantenho o acordo,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

estou com o vereador Carballal e com a vereadora Aladilce, mas quero só ponderar esse aspecto jurídico. Os dois projetos têm prazos constitucionais.

Só para lembrar a V. Exa., a questão de sobrestar a pauta pelo veto é constitucional, a questão da LDO é constitucional, tanto que tenho um livro chamado Reflexos Jurídicos da Atuação do Estado no Domínio Econômico, onde eu coloco o fato histórico do retorno do Congresso Nacional à atividade, suspendendo o recesso, presidente, quando foi dirigido por um baiano ilustre, que é Nelson Carneiro, pelo fato de ele não ter votado a LDO. Foi a primeira vez e única, porque foi logo após a Constituição de 1988.

Então, eu pondero a V. Exa. esse aspecto jurídico: nem o veto e nem a LDO se subordinam às nossas tratativas ou aos prazos ordinários regimentais e da Lei Orgânica.

No resto, Sr. presidente, estou com a vereadora Aladilce, estou com o vereador Carballal e, portanto, quando o senhor abrir a votação, vou votar contra o veto e etc. e etc.

É a minha opinião, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Todas as vereadoras, todos os vereadores, todos os trabalhadores e trabalhadoras da Câmara.

Quero dizer, Sr. presidente, que estou hoje de luto, é um momento muito triste na minha vida. Eu perdi não só um companheiro, mas um amigo, irmão, uma pessoa com quem dialogava muito. Ele fundou aqui o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado, PSTU, foi um dos fundadores. Depois, participou conosco no PSOL, foi candidato pelo PSTU a prefeito de Salvador, foi candidato também a senador aqui pelo PSTU e foi candidato, quando eu fui candidato a governador em 2010 - ele estava ao meu lado -, como candidato a senador. Sempre foi um grande lutador na defesa de trabalhadoras e trabalhadores, com muita ética, muito trabalho, muita força, muita coerência.

Eu, ontem, fiquei extremamente atônito. Em uma situação como essa, em que a gente não pode, inclusive, nem participar do enterro, do último abraço, eu digo que estou extremamente triste pela morte, ontem, do nosso companheiro Luís Carlos França, conhecido como França, cujo enterro vai ser hoje no Bosque da Paz, às 11h. Não estou podendo participar do velório porque não é permitido muita gente e a gente tem que dar lugar nesse momento aos familiares.

Quero dizer a V. Exa. que eu estou extremamente consternado, extremamente triste e atônito. Mais uma vez, nós perdemos um companheiro pela Covid-19.

Quero dizer aqui, Sr. presidente, que essa doença é uma doença extremamente grave. Nós precisamos fazer com que as pessoas, enquanto não tem a vacina, fiquem em casa. Se tiver que sair, saia, mas extremamente protegida, porque essa é uma doença extremamente fatal.

Eu peço a V. Exa. pelo menos um minuto de silêncio. Agradeço mais uma vez a V. Exa. por ter concedido essa Moção nº 58/2020 no dia de hoje.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Sidninho, pela compreensão de V. Exa. Compromisso com V. Exa. e com a vereadora Aladilce, coloquei na Ordem do Dia, espero que V. Exas. possam compor para votação na próxima sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Um minuto de silêncio em função do falecimento do Sr. Luís Carlos França. Um minuto de silêncio, associado ao Sr. Luís Carlos França - a pedido do vereador Paulo Magalhães -, a esse grande mestre Elsimar Coutinho. Deferido o pedido de V. Exa., vereador Paulo Magalhães.

Um minuto de silêncio, vereadores.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 - **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, é importante a gente trazer esse debate desta peça orçamentária, Lei de Diretrizes, que trata também do que já está composto no PPA, no Plano Plurianual, mas que agora completa também com as Diretrizes para o ano de 2021, e logo em seguida virá a LOA.

Então, nós fizemos um amplo debate, teve audiência, Sr. presidente, mas todas as emendas que foram apresentadas por diversos vereadores e vereadoras, nenhuma dessas emendas foi acatada. Isso já está se tornando uma prática recorrente aqui nesta Casa em não acatar as nossas emendas. As emendas, quando a gente apresenta, é para aperfeiçoar cada vez mais o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

projeto, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que é o Projeto de Lei de nº 11/2020 que institui todas as diretrizes orçamentárias para o ano de 2021.

É oportuno também, Sr. presidente, sublinhar que a LDO é um instrumento de gestão que compreenderá as metas e as prioridades da administração pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientando a elaboração da LOA.

A Lei de Diretrizes tem também como pilar principal direcionar as receitas e despesas para compor o que já vem, o que já está debatido no programa de governo. Devem estar incluídas em seu texto as despesas de capital para o exercício subsequente, a orientação e elaboração do Orçamento anual, dispondo ainda sobre as alterações, legislação tributária, local. Sua duração é anual, portanto, ela tem uma importância fundamental.

E o projeto também apresenta anexos que trazem um incremento superestimado das receitas que, diante da situação em que se encontra a economia do país, principalmente no Município de Salvador, é muito provável que hoje haja o déficit de arrecadação, como houve em exercícios anteriores de forma consecutiva.

Portanto, Sr. presidente, o Tribunal de Contas do Município, o TCM, em seus pareceres, que são importantes para que todos saibam e conheçam todos os pareceres, considerando também por parte do gestor municipal acerca da elaboração dos projetos apresentados por estar superestimado, haja vista que a sua arrecadação nunca se aproximou de valores que estavam na

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

sua previsão. Sempre os valores foram superestimados. Se a gente for fazer todo um acompanhamento, de 2014 até 2018, é uma diferença incrível que é bom também que os vereadores e as vereadoras também acompanhem.

Outra coisa também, Sr. presidente, são os dados referentes aos valores absolutos da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2021 de algumas capitais, que podem ser observados ao quadro a seguir.

Está logado aqui, meu companheiro. Meu querido, está logado. Sr. presidente, por gentileza, pergunta aí se estão me ouvindo. Pronto, porque eu continuo aqui logada.

Então, a composição da LDO de Salvador e fazendo também uma comparação com outras capitais. Daí, se a gente apresentar aqui, Salvador está em quarto lugar. Vem Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza e depois Salvador, depois é que vem Porto Alegre. Então, para a gente analisar essa situação desse debate, porque Belo Horizonte, contando com 15% a menos que a população existente em Salvador, vai aplicar também 46% a mais do que o recurso total da capital baiana. Se a gente for pegar as outras, virão também nessa mesma direção.

Então, são absurdos que no dia-a-dia nós enfrentamos, alertamos também tanto na Comissão de Finanças e Orçamento quanto também no plenário aqui, como estamos, discutindo.

Porque as emendas apresentadas por diversos vereadores foram emendas importantes, que iriam aperfeiçoar, no caso não foi nenhuma aceita, a área de saúde, de educação, de assistência

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

social, também esporte e lazer, do empreendedorismo, do cooperativismo, e nenhuma dessas emendas foi acatada.

Então, no quadro mesmo Salvador, o programa que tem Salvador Cidadã, vieram emendas de tamanha importância, de grande relevância e nenhuma dessas também foi incorporada.

Em relação também ao acolhimento e à formação para o debate que está posto, que a gente está vendo na cidade, crianças e adolescentes em vulnerabilidade e risco social, nenhuma também acatada.

Portanto, Sr. presidente, é muito ruim para a nossa Casa. Como sempre, nós não somos respeitados. E esta Casa é soberana, esta Casa tem autonomia e nós podemos emendar qualquer projeto vindo do Executivo. Para isso, a Casa tem que ter essa altivez de chegar para colocar todas essas demandas apresentadas por um conjunto de vereadores e de vereadoras.

Então, por considerar que o projeto foi elaborado dentro de uma linha de trabalho interno no Executivo Municipal, sem a participação popular, por estar vinculado ao PPA que apresenta também inúmeras inconsistências e ausência de ações importantes, onde apresentamos também diversas emendas, que também não foram acatadas e nem respeitadas na sua totalidade, por apresentar falta de clareza nas ações e Orçamento, metas que foram realizadas para a nossa capital, e as emendas também apresentadas a esse projeto terem sido rejeitadas por estabelecer

projeções elevadas de operações de crédito e renúncia fiscal fora da realidade da cidade.

Portanto, Sr. presidente, o nosso voto apresentado na Comissão de Finanças e Orçamento foi pela rejeição do projeto. Então, o nosso voto é um voto contrário, por isso que eu pedi para discutir, para apresentar para a Cidade do Salvador, porque nós não fazemos oposição por oposição, e sim estamos discutindo o que é melhor para a cidade, após escuta e respeitar também a participação popular.

Muito obrigada, Sr. presidente, voto pela rejeição.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, eu fiz um parecer rapinho aqui, escrito, vou ler. A LDO é a Lei Orçamentária que escolhe as prioridades para a LOA. Desde 2013, a gestão de ACM Neto não permite que os vereadores e vereadoras possam interferir nessas escolhas, inclusive, quando tentamos apresentar emendas a partir da escuta da população.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Dentre tantos programas, senhoras e senhores, nenhuma emenda apresentada pelos vereadores e vereadoras é aproveitada. Durante todo este período, nós estamos no último ano do prefeito, no segundo período de governo do prefeito, e nossas emendas têm sido sistematicamente rejeitas, o que eu considero um cerceamento da atividade parlamentar. Uma competência nossa que é irrevogável, que é a competência de emendar o Orçamento público, de participar do programa orçamentário da cidade.

Eu tenho como exemplos aqui os programas relativos à saúde. A gestão municipal sempre exclui das prioridades as ações relacionas à rede especializada em saúde bucal, por exemplo, objeto de emenda nossa; na assistência farmacêutica, objeto de emenda nossa; na saúde do trabalhador; nas ações de atenção básica; no controle de DST, AIDS.

No programa relacionado à educação, a gestão continua a menosprezar ações importantes para evitar a evasão escolar, como as ações de monitoramento e avaliação da educação infantil, de aparelhamento das escolas municipais e o desenvolvimento da alimentação escolar.

Um programa de gestão pública de excelência voltado à qualificação da gestão, verificamos a exclusão da ação de implementação da política municipal de saúde ocupacional e da ação de implementação do programa de gestão do desenvolvimento do servidor, ações importantes para a qualificação e valorização dos servidores públicos e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

consequentemente qualificação dos serviços públicos. Inclusive, quando a pandemia tem demonstrado a necessidade de servidores qualificados, preparados e protegidos, a gestão se mostrou indiferente a essa necessidade da gestão pública. Salvador precisa reestabelecer o processo de Orçamento Participativo desde a construção do PPA, LDO e LOA.

A gestão precisa ouvir as prioridades da população que vive nos 70% da cidade informal, onde as demandas são completamente distintas do restante dos 30% da cidade formal. Não ouve os vereadores, principalmente, não escuta seus munícipes. Essa é a prática da atual gestão.

Apresentamos 11 emendas a esta LDO enviadas anteriormente. Todas foram rejeitas. Dentre as matérias emendadas, destacamos a ampliação da rede especializada em saúde bucal, promoção de saúde do trabalhador, suplementação da política municipal de saúde ocupacional, promoção das ações de assistência farmacêutica.

Os argumentos utilizados para rejeição dessas emendas são precários para o Executivo não ter cumprido as metas do PPA, a qual o relator se reporta para justificar o indeferimento de parte das emendas. E outro grupo de emendas a justificativa foi que as ações já estavam previstas. Porém, o objetivo das nossas emendas era justamente ampliar ações tão importantes que estavam subconsideradas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Portanto, Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras, nosso voto é contrário à aprovação desta LDO considerando a rejeição das emendas de todos os vereadores e vereadoras.

Então, o prefeito se coloca como um soberano, não ouve a Câmara em muitas questões e nesta, que eu acho que, em particular, é uma questão fundamental para nós exercermos os nossos mandatos, a nossa atividade legislativa, nós não podemos aprovar mediante essa atitude, essa rejeição, essa exclusão do Legislativo Municipal de participar do planejamento orçamentário da cidade, que é fundamental para uma cidade, para a caracterização de uma cidade do estado democrático.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Bom dia, Sr. presidente, bom revê-lo e demais colegas, desejar sempre muita saúde para todos nós e a nossa solidariedade com as famílias que estão lutadas aí, mais de 100 mil mortos em nosso país, e quem deveria também ter uma

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

coordenação central não tem. Então, tem essas digitais aí que nós temos que estar sempre fazendo referência.

E também me solidarizar, e aí diretamente com o vereador Marcos Mendes, com a partida tão repentina para a gente do França, dessa referência de luta contra a opressão, contra os desmandos na Cidade do Salvador. A gente tem perdido muita gente, muita gente boa, muita gente com energia do bem.

Na semana passada, na última sessão tentei falar, mas não houve condições de expressar também a minha dor pela partida do professor Jaime Sodré.

Sr. presidente, eu vou aqui subscrever o que foi dito pela vereadora Aladilce, vereadora Marta, e vou me colocar de forma contrária a mais esse Orçamento, porque isso tem virado para gente quase que uma rotina. Porque eu também entendo que o que se coloca do outro lado vem uma visão de soberano sobre a Cidade do Salvador. Eu acho que essa ideia de que é um Palácio Thomé de Souza, as pessoas terminam incorporando, de fato, vestem a camisa de que é um palácio, aí se torna um soberano e não conseguem ouvir, não conseguem não, não querem ouvir ou só ouvem quando é de interesse, quando é, eu diria, de conveniência ouvir o que tem a dizer a Câmara de Vereadores.

Então, isso dificulta que de fato as nossas ações e que o intuito, quando se faz sugestões de emendas ao Projeto de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Orçamento, o objetivo sempre é melhorar e ampliar as ações do Executivo, porque é também uma visão sobre a cidade.

E eu não vou me repetir ao que foi dito pelas minhas colegas, porque endosso o que foi dito ali, mas eu quero reforçar algo que nós aprovamos aqui, que foi a Lei 9451/2019, que é a lei que instituiu o Estatuto Municipal de Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa que em junho, julho, completou um ano e que está previsto nos 64 artigos, sobretudo os membros da Comissão de Reparação, todos que lutaram para a aprovação, e V. Exa. também, com muita maestria, conseguiu juntar aí os pontos e encontrar um consenso para a aprovação. Não era o Estatuto desejável, que nós gostaríamos, do nosso ponto de vista, se transformou no Estatuto possível. Entretanto, mesmo esse Estatuto possível, que deveria ser regulamentado 90 dias após a sanção e promulgação, isso não aconteceu e lá no seu Art. 6º, que faz referência ao Fundo Racial para Ações Afirmativas e que está prevista alocação de verbas orçamentárias, não diz absolutamente nada às pessoas que nos acompanham aí no Facebook, nas redes sociais e na TV Câmara.

Então, virou algo que é o verdadeiro faz de conta da Prefeitura, porque a gente aprova e na hora em que você precisa colocar os recursos para que as políticas públicas de ações afirmativas para garantir uma igualdade racial na Cidade do Salvador não saem do papel porque efetivamente a Secretaria Municipal de Reparação continua sendo a última em termos de locação de recursos. Deveria ter uma verba específica, que deveria

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

compor o Orçamento, porque o Fundo Municipal de Reparação está lá sem nenhuma verba, não tem absolutamente nada.

Aí, a gente vem aqui, Sr. presidente, aprova as coisas, é questionado lá fora e na hora que pode ter efetividade, bastava só aplicar o que está no Estatuto da Igualdade Racial, Salvador teria condições plenas de romper com esse ciclo vicioso da pobreza.

Por isso, mais uma vez, nós nos colocamos contrários a essa forma como são apresentados e como vão ser geridos os recursos da nossa cidade que não dialogam com as prioridades reais desta cidade.

Então, vocês que estão em casa, que estão nas redes nos acompanhando, percebam: nós aprovamos um Estatuto, tem tudo lá relativo à educação, saúde, cultura, esporte e lazer, e poderíamos dar um salto civilizatório. Não daremos porque você precisa de recursos - com a sua tolerância para concluir, Sr. presidente -, deveria, em termos de recursos, chegar para que as ações afirmativas ganhassem efetividade e saíssem do papel. A gente vai continuar, eu diria, dentro de um ciclo vicioso da pobreza onde que Salvador vai continuar sendo esta cidade negra e paraíso da branquitude da nossa cidade.

Ou seja, as desigualdades não vão em nada diminuir nesta cidade a não ser quando se tenha um Estatuto da Igualdade, uma Secretaria Municipal de Reparação muito mais para favorecer para fora do que efetivamente para mudar e garantir, devolver dignidade a essa população negra, principalmente neste mês de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Agosto da Igualdade, em que a gente poderia ter uma ação efetiva, mas não teremos.

Então vai aqui, Sr. presidente, o meu posicionamento contrário a essa forma com que os recursos têm sido, ao longo desses anos, geridos e empregados na nossa cidade, que de fato não dialoga com as efetividades para combater esse ciclo vicioso da pobreza em nossa cidade.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 – **ORDEM DO DIA**

Bom dia a todas as pessoas que estão aqui, vereadores e vereadoras, trabalhadores e trabalhadoras.

Senhor presidente, eu quero, antes de começar, me solidarizar também - acabei esquecendo - com toda a família do companheiro França. E dizer que precisamos colocar aqui também logradouros com o nome de trabalhadores e trabalhadoras que contribuíram muito com esta cidade, com este Estado e com certeza, não tenha dúvida que o companheiro França contribuiu muito, mas muito mesmo com trabalhadores e trabalhadoras deste município e deste Estado, quiçá deste país.

Ele fundou o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras de Processamento de Dados e participou ativamente da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras de Processamento

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

de Dados. Foi da SERPRO, depois ficou à disposição do Datamec. Então, eu gostaria do apoio de todos os vereadores e vereadoras para que existisse um logradouro com o nome de um trabalhador ou trabalhadora da nossa cidade, no caso, do companheiro França.

Sr. presidente, existe um ditado muito interessante, e V. Exa. tenta o tempo todo dizer que o futuro da cidade passa por aqui, o senhor luta muito por isso, mas a gente está vendo que a bancada ligada ao prefeito ACM Neto, a bancada de situação não faz com que isso aconteça. Sabe por quê? Porque, como diz o linguajar popular, os vereadores de oposição, dentro desta Casa, têm apito surdo.

Então, o apito é surdo de vereadores e vereadoras, tanto é que se inscreveram vários vereadores de oposição, as vereadoras Aladilce e Marta, que me antecederam, e o vereador Sílvio Humberto deixou bem claro que várias emendas foram colocadas e essas emendas não foram aceitas. Nós fizemos dez emendas, eu quero só citar algumas para vocês entenderem que a bancada de oposição nesta Casa tem uma responsabilidade muito grande de querer ajudar, é uma oposição que está diretamente antenada com a base popular, diretamente antenada com a população, ligada às comissões que nós representamos, dialogando com as pessoas diretamente envolvidas nessas comissões.

Por exemplo, nós fizemos uma emenda que ficava alterado o Programa de Trabalho Salvador Cidadã - Acolhedora, Justa e Igualitária, do presente projeto de Lei de Diretrizes, transformando a meta de 2.450 para 4.000, da Ação de Proteção

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Social Especial, voltada para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Imagine, uma emenda dessa foi rejeitada.

Na outra emenda, nós dissemos que fica alterado o Programa de Trabalho Salvador Cidadã - Acolhedora, Justa e Igualitária, do presente projeto de lei, com diretrizes de metas de 1.500 para 3.000, de ação de ampliação do acolhimento e formação de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Ela também foi rejeitada.

Nós colocamos que fica alterado o Programa de Trabalho Salvador Cidadã - Acolhedora, Justa e Igualitária, do presente projeto de Lei de Diretrizes, a meta de 23 para 50 da ação de capacitação dos profissionais da área de políticas assistenciais de crianças e adolescentes. Também foi rejeitada.

Nós também falamos que fica alterado o Programa de Trabalho Salvador Cidadã - Acolhedora, Justa e Igualitária, do presente projeto de lei, para mudar a diretriz da meta de um para cinco, de capacitação de educadoras e educadores para enfrentamento à discriminação e violência contra a mulher. Também foi rejeitada.

Colocamos também que fica alterado o Programa de Trabalho Salvador Cidadã - Acolhedora, Justa e Igualitária, do presente projeto de lei, cuja meta de 100 para 200 da ação de capacitação e profissionalização de jovens e adolescentes. Também foi rejeitada.

Sugere-se, para realização da ação de implantação e requalificação de parques municipais do Programa de Trabalho

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Cidade Sustentável e Resiliente, do presente projeto de Lei de Diretrizes, cuja meta visa atender seis parques. Trabalhando com duas leis importantes aqui: a primeira Lei, nº 19/2020, que dispõe sobre o incentivo à criação de reserva particular do patrimônio natural, que V. Exa., Sr. presidente, utilizou no Município de Salvador; e também o Projeto nº 15/2020, que indica ao prefeito a adequação de Unidades de Conservação Municipal à legislação do Sistema Nacional de Unidade de Conservação, SNUC. Ou seja, temos várias Unidades de Conservação aqui que não estão adequadas ao SNUC, nacional. Imagine, é só uma adequação. Também foi rejeitada.

Sugerimos também a ação de modernização da destinação de resíduos do Programa de Trabalho Cidade Sustentável e Resiliente, do presente projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, visando atender 58 pontos de coleta modernizados. As inclusões e observações ao projeto também foram rejeitadas. Nós também pedimos para alterar o Programa de Trabalho Saúde ao alcance de todos, do presente projeto de Lei de Diretrizes, com a meta de 50% para 80% da ação de implantação do Centro de Atenção Psicossocial, CAPS, nas unidades de acolhimento e saúde à população em situação de rua. Também foi rejeitada.

Estou finalizando, presidente. Também ficou alterado no Programa de Trabalho e Estímulo aos Negócios, Emprego e Renda, do presente projeto de Lei de Diretrizes, a meta de 50 mil para 100 mil, da ação de operacionalização dos Postos de Intermediação de Mão de Obra, SIMM. Também foi rejeitada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Por fim, nós fizemos a 10ª emenda dizendo que ficava alterado o Programa de Trabalho e Estímulo aos Negócios, Emprego e Renda do presente projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (inaudível) da ação e implementação de ações do fortalecimento da economia de base da pirâmide e inclusão econômica para a população mais pobre deste município.

Sr. presidente, eu quero dizer que vários projetos de emendas que compreendiam, que falam diretamente com a população mais pobre, menos assistida deste município, a questão socioambiental com a cidade resiliente, todas foram rejeitadas.

Então, Sr. presidente, mais uma vez, faz com que não tenham respeito a vereadoras e vereadores de oposição. Por conta disso, por essa falta de respeito, por essa falta de sensibilidade e de diálogo, nós votamos contra a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentarias, na verdade, autoritária, no Município de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 **ORDEM DO DIA**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, novamente meus cumprimentos a V. Exa. Lamento que essa seja a 8ª Lei de Diretrizes Orçamentárias que eu voto nas duas legislaturas como um lamento. Repito a palavra: lamento que seja um lamento. Tenho eu a impressão, Sr. presidente, e nessa idade já me dá um constrangimento, que do outro lado da rua, o Palácio do prefeito sorri, Sr. presidente, sorri de nós. Tenho a impressão, Sr. presidente, que fazem aquilo que na minha terra se chama caçoar. Eles estão caçoando de nós. Eles não dão importância para nós. As reclamações do vereador que me antecedeu são cabíveis, Marcos Mendes; as de Aladilce, as de Marta e as de Silvio Humberto, eu deixei por último, são tão importantes, Silvio Humberto, que V. Exa. me permita dizer que é o pior, a pior das previsões é exatamente a dessa secretaria, que eu não sei nem para que ela existe.

Mas, Sr. presidente, bem pontualmente, eu quero colocar quatro observações. A primeira: qual é o objetivo de uma LDO? E quero, portanto, que a Taquigrafia faça o obséquio de anotar. Quais são os objetivos de uma LDO? São, diz a Lei de Responsabilidade Fiscal, no Parágrafo 1º, do Artigo 1º: pressupõe a ação planejada e transparente. Ação planejada não é feita pelo Executivo. O planejamento passa por nós porque a Constituição estabeleceu um sistema de planos e esse sistema de planos é formado por quatro leis. A lei que estabelece o PPA, o Plano Plurianual; a lei que estabelece a LDO, que é essa que nós estamos votando hoje; e a Lei Anual do Orçamento, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, repito que eu tenho esta lamúria e a vergonha de dizer que sou vereador por duas legislaturas e que o Executivo desta cidade não nos ouve, brinca conosco, acha que nós somos idiotas e que nós entramos por sorteio e não por voto.

Pois bem, a LDO de Salvador desrespeita, sim, a Lei de Responsabilidade Fiscal. Vamos lá para o Artigo 13, Sr. presidente: pede que as ações ajuizadas para a cobrança da dívida ativa devam ser listadas. Nós não conhecemos. Nós sabemos que há bilhões de reais de débitos de contribuintes. Muitos desses bilhões de reais com justa impugnação do contribuinte. Mas nós precisamos saber, até para que a Procuradoria não gaste o seu tempo tentando recuperar créditos tributários que são totalmente créditos que não têm procedência. E mais, Sr. presidente, toda a legislação, hoje, na linha da eficiência, quer que a administração tributária tenha os meios de transação. Nessa Lei de Diretrizes Orçamentárias não diz como vai recuperar essa receita a que eu estou me referindo.

Quero lembrar, Sr. presidente, estou com a revista Veja aqui, exatamente em minha mão, com a minha foto e a foto do prefeito Fernando José, de 27 de fevereiro de 1991, Sr. presidente, na qual, Revista Veja, eu derrubei... Sr. presidente, está me ouvindo? Srs. vereadores, estão me ouvindo? Eu derrubei o IPTU de 1991, Sr. presidente, derrubei o IPTU por falha da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Não sou neófito, como sabe V. Exa., hoje, Sr. presidente, faz 42 anos, 19 de agosto de 2020, que eu sentei na mesma cadeira que está sentado hoje o prefeito. Eu não

sou, Sr. presidente Geraldo Júnior, um neófito nem um imbecil de estar vereador para ser gozado, desculpa a expressão forte, eu sou o ex-prefeito desta cidade e faço questão de insistir porque, hoje, é um dia simbólico, e peço que V. Exa., Sr. presidente... Vou esperar, estou esperando que V. Exa. me ouça, Sr. presidente, porque eu pedi, Sr. presidente, para constar da Ata que hoje faz...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Só um minutinho, eu fui tirado a atenção pelo procurador da Câmara, que precisava de uma orientação minha.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Está bom, mas, então, hoje faz...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - O senhor repete, por favor?

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Sr. presidente, hoje faz 42 anos que eu me sentei na mesma cadeira que está sentado o Sr. prefeito, mas nunca debochei de vereador, e essas Leis Orgânicas, assim, são um deboche, acho que dão risadas do outro lado, mas elas são inconstitucionais. E eu disse, mas V. Exa. não me ouviu, que a Veja, que está aqui na minha mão, a Revista Veja traz a minha foto com a foto do prefeito Fernando José, eu derrubando o IPTU daquele ano, 27 de fevereiro de1991.

Quero dizer aos meus colegas, eu derrubei o IPTU por causa de vícios como esse dessa Lei Orgânica. Permita-me, V. Exa., que insista - para conclui. Há falha na receita, portanto,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não tem nada da Dívida Ativa que nós saibamos como vai funcionar. Há falhas, Sr. presidente, nas despesas, porque os precatórios que estão listados não estão listados de modo a que nós saibamos como vai isso ser cobrado. Não é assim que se faz Leis de Diretrizes Orçamentárias, elas são importantíssimas, e eu contei que já aconteceu, portanto, uma Lei de Diretrizes Orçamentárias fazer com que...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Edvaldo Brito, se V. Exa. permitir, só para retificar na Ata, V. Exa. falou duas vezes Lei Orgânica. É a LDO, não é isso? Para retificar na Ata.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Desculpe-me, LDO.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - LDO, Ok.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Pois bem, em todas as horas em que eu falei, é porque como V. Exa. não estava me ouvindo e eu queria ser ouvido por V. Exa., são ouvidos privilegiados para o meu som, da minha voz, eu falei e espero que V. Exa. tenha descontado o meu tempo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Descontei, V. Exa. tem a minha tolerância.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Porque eu vou concluir agora.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Pois bem, conclua.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Então, Sr. presidente, a última das minhas observações é que o prefeito tem o seu último ano, a não ser que haja a prorrogação dos mandatos dos prefeitos e eu não saiba, Sr. presidente, se não houver a prorrogação dos mandatos dos prefeitos, e pode ser que S. Exa. esteja contando com isso, esse é o último ano dele, e ele teria que fazer uma Lei de Diretrizes Orçamentárias chamando a atenção para quem quer que vá assumir a cadeira no lugar dele, a partir de 2021, saiba do que se trata. Nós temos um Orçamento de 8 bilhões de reais, Sr. presidente, quase 1 bilhão de reais vem de fora, está aqui na Lei Orgânica. De fora vem muito dinheiro, Sr. presidente, e eu quero lembrar que esta Casa já votou muito dinheiro de empréstimo, e esse dinheiro vai ser pago como? Também não está previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias isso e mais algumas coisas, Sr. presidente.

Eu diria, como eu disse que os ouvidos de V. Exa. são privilegiados para mim, porque eu quero que eles escutem o que eu digo, digo a V. Exa. que vou parar aqui porque só os seus ouvidos me ouvem e os ouvidos de alguns vereadores que ainda se dão a esse trabalho. Então, eu vou parar. Mas eu vou continuar na rua, Sr. presidente, falando, porque eu sei que até o último dos meus dias eu não vou parar quando vejo iniquidades como essas.

E como eu estou falando de último dos meus dias, eu estou pedindo a V. Exa. que faça com que eu me associe, o meu partido, PSD, a todas as Moções de Pesar que foram aí votadas e apresentadas, especialmente para os meus amigos que se foram: Jaime Sodré, Jorge Portugal, e o último que, infelizmente, perdemos ontem, o nosso médico importante. E eu peço também que seja colocado o voto do PSD.

Desculpe, V. Exa., a minha revolta, mas me parece que oito Leis de Diretrizes Orçamentárias e eu não consigo votar a favor. Com essa eu voto contra, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, vereador Geraldo Júnior, eu gostaria de requerer a V. Exa. que oficiasse ao prefeito desta cidade, informando ao prefeito ACM Neto que esta Casa tem uma Comissão Especial do Carnaval, que é presidida pelo vereador Moisés Rocha, e que esta comissão precisa ser chamada por ele, para que essa comissão participe dos debates, participe das discussões que estão sendo travadas acerca do adiamento do carnaval. Não é possível, Sr. presidente! Sr. presidente, eu vou

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

repetir para que os colegas que estão em casa possam ouvir. Sr. presidente, eu queria requerer a V. Exa. que oficiasse ao prefeito, informando ao mesmo a existência nesta Casa de uma Comissão Especial do Carnaval e das Festas Populares, presidida pelo vereador Moisés Rocha, ao qual deve ser chamada para participar dos debates com o Executivo, acerca da possibilidade de adiamento do carnaval de Salvador para o ano de 2021.

Sr. presidente, nós ficamos surpresos ao ver na imprensa que dois empresários teriam se reunido com o prefeito. Já foi desmentido pelo próprio prefeito, mas é fundamental que esta Casa possa participar, até porque esta Casa representa a cidade. Assim que essa notícia saiu, o presidente do Ilê Aiyê, Vovô do Ilê; o presidente do Alerta Geral, também membro da Unisamba, meu querido amigo Arerê; os presidentes do Cortejo Afro e dos Filhos de Gandhy me ligaram, Sr. presidente, numa demonstração da imensa preocupação que eles possuem acerca desse debate e, principalmente, que eles precisam ser ouvidos, afinal a nossa festa possui uma identidade de matriz africana e essa entidades, vereadora Marta, precisam ter asseguradas as suas vozes, para que seja construída uma opinião pelos dois poderes, tanto pelo Poder Executivo, quanto pelo Poder Legislativo, para que juntos nós possamos encontrar a melhor saída para a cidade.

Sabemos que o adiamento do carnaval de 2021 é uma realidade, até porque aqui ninguém vai defender uma aglomeração do montante da nossa festa sem que haja uma vacina, sem que haja uma imunização de nossa população.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sr. presidente, nós não podemos ficar alijados desse debate e nenhum parlamentar desta Casa pode atropelar as instituições e o que foi constituído por todos os colegas vereadores.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 **REGISTRO**

Senhor presidente, meu som está saindo bem? Todos e todas que estão remotos estão escutando? Pronto, já está com som.

Sr. presidente, o meu Registro vai nessa mesma direção quanto à definição da data do carnaval. Não pode ser uma decisão monocrática, partindo da Prefeitura, com alguns dos seus patrocinadores. Isso é um absurdo. Por isso é necessária a atuação desta Casa, de V. Exa., com a sua capacidade de diálogo, porque, como o vereador Carballal acabou de dizer, a Câmara tem aqui uma Comissão do Carnaval, que é presidida pelo vereador Moisés Rocha. Tem também, Sr. presidente, a Comissão Municipal do Carnaval, e diversas entidades, como os blocos afros, os afoxés, os blocos de samba, além dos sindicatos, das

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

associações de ambulantes e trabalhadores da festa, como garis, catadores, recicladores. A definição dessa data precisa ser discutida com todos os entes envolvidos, com audiências públicas. A participação é fundamental para garantir uma data de caráter eminentemente popular, assim como é o carnaval de Salvador.

Por isso, Sr. presidente, a folia momesca, além de movimentar milhões de reais na economia, é um meio também de sustento para diversos trabalhadores e trabalhadoras, não só no mês da festa, mas angaria verba para o restante do ano, conforme dados da própria Prefeitura. Ambulantes, no entanto, pesquisas mostram que o total somado de credenciados chega a 40 mil. São mães, pais de famílias, motoristas de aplicativos, taxistas, diversos trabalhadores e trabalhadoras informais, empreendedores que precisam estar nessa discussão junto com quem faz a festa, com as entidades carnavalescas e com a sociedade civil. Ainda temos que ouvir os Conselhos Tutelares, para também ter essa dimensão do que é a importância, que não pode nem deve ser uma decisão monocrática. A decisão precisa ser popular e passar por esta Casa, que é soberana e tem que garantir as audiências e as escutas.

Eu conclamo todos os 42 vereadores para que se juntem também, dentro desta realidade, aos blocos afros, afoxés, blocos de samba, todos esses que, no dia a dia, engrandecem cada vez mais o carnaval e precisam estar na centralidade dessa decisão, como também todos os outros que participam.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

É esse, Sr. presidente, o meu pedido a V. Exa., para junto com nossa Casa, com todos os 43 vereadores, nos posicionemos diante dessa realidade que nós estamos vendo em Salvador.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 **REGISTRO**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras, eu quero me associar ao vereador Henrique Carballal e à vereadora Marta. Quero dizer, presidente, que eu, como ouvidora desta Casa, tenho recebido também vários e vários comunicados e apelos sobre essa decisão unilateral tomada pelo prefeito, ouvindo apenas alguns empresários, amigos e financiadores da festa. Acho, Sr. presidente, que está na hora do prefeito desta cidade tratar as questões coletivas de forma coletiva. O carnaval é uma festa que tem impacto em todos os segmentos da cidade, então, não pode ser decidido assim.

Quero chamar atenção que nós estamos no momento de pandemia, de uma doença que não tem ainda vacina nem medicamento eficaz. Portanto, aglomeração é uma questão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fundamental neste momento para ampliarmos ou diminuirmos o número de doentes e mortos. E o carnaval está se propondo para junho, mas é preciso analisar também usando os critérios sanitários e epidemiológicos. Então, não é possível se fazer uma definição de data apenas do ponto de vista da economia da cidade, por mais importante que seja, porque nós podemos estar tomando um caminho que venha depois resultar em um retorno dessa pandemia.

Portanto, Sr. presidente, quero pedir a V. Exa., assim como Marta pediu, que a Câmara Municipal libere o processo de debate. Nós temos uma comissão que é deliberativa, do carnaval, mas que a Câmara que é soberana para os interesses da cidade, libere o processo de debate sobre essa questão. As festas populares são processos e decisões em que tem que ser ouvida a população.

Então, Sr. presidente, eu queria, aproveitando, pedir a V. Exa. que nós façamos a entrega do documento que saiu da sessão para discutir a retomada das atividades econômicas que inclui, inclusive, a criação de um comitê amplo, ouvindo toda a sociedade sobre essas questões. Nós não podemos brincar, o momento é grave.

Mas, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, eu aproveito este momento para trazer aqui a minha mais profunda indignação com o crime que aconteceu esta semana que chocou o Brasil e o mundo. O crime do estupro de uma jovem de 10 anos.

E por que que eu estou colocando isso? Porque nós, que representamos a população, não podemos ficar calados diante desse absurdo, dessa selvageria. E aí, esse caso foi tratado de maneira torpe por uma ativista política, conhecida nacionalmente, que deveria estar na cadeia, expondo a criança, chamando de assassina, chamando as pessoas que queriam preservar a vida da criança de assassina. Então, Sr. presidente, essas coisas são coisas que acabam virando referência de comportamento.

Por isso, eu trago aqui para a gente refletir. Nós precisamos defender políticas públicas que preservem as nossas crianças. Com esse fato veio à tona que a cada hora quatro crianças são estupradas, abusadas neste país. E muitas dessas em Salvador, muitas no seio da própria família.

Então, é preciso, que se a gente quer cuidar dessas crianças, quer promover, não podemos condená-las, passando-as de vítimas a algozes, condenando as suas vidas. Nós temos que passar a uma atitude de fortalecer políticas que cuidem das nossas crianças, que preservem suas vidas. E rechaçar qualquer atitude como essa. Expor o nome, a vida, o endereço da criança é um absurdo e nós não podemos, de maneira nenhuma, admitir.

Eu acho que um pronunciamento de pessoas como nós, que somos referência na cidade, somos referência na sociedade, contribui para fazer a sociedade avançar, do ponto de vista das

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

relações sociais, da dignidade da pessoa humana, da humanidade com as nossas crianças.

Muito obrigada, Sr. presidente, parabéns pela sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 **REGISTRO**

Muito obrigado, Sr. presidente.

Senhor presidente, primeiramente, me associar também ao vereador Carballal, Marta Rodrigues, Aladilce e demais vereadores sobre a festa do carnaval. Eu acho que nós precisamos ter muita responsabilidade, não temos ainda a vacina. Essa doença é uma doença que está tragando várias pessoas queridas, familiares que realmente não estão podendo nem ter o prazer de fazer o velório dessas pessoas.

Então, é uma situação extremamente grave, extremamente caótica, que já passamos de 3 milhões de pessoas infectadas, mais de 100 mil pessoas, já está chegando a quase 120 mil pessoas que foram a óbito. Em Salvador, nós estamos chegando a quase 3 mil pessoas, no Estado da Bahia nós já passamos de quatro, chegamos a 5 mil pessoas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E aí, eu quero me associar à vereadora Aladilce sobre o que aconteceu com essa criança de 10 anos, é isso que eu queria falar aqui. Então, primeiro fazer um repúdio a Sara Giromini, que se utilizou de dados dessa criança de 10 anos e a expôs de maneira criminosa. Essa mulher tem que ser processada pelo que ela fez, oportunista, em um momento como esse.

Uma outra coisa importante é o seguinte: pessoal, eu quero dizer aqui do meu respeito a todos os tipos de religiosidade, Sr. presidente, seja ela evangélica, católica, religiões de matriz africana, espiritismo, budismo, todo tipo de religiosidade. Só para finalizar, Sr. presidente, é só para finalizar mesmo. Mas, eu quero fazer um repúdio aos evangélicos e católicos fundamentalistas que, em um momento como esse, foram para (inaudível), fazer uma manifestação para que o aborto legal, garantido por lei, não fosse feito em uma criança de 10 anos. Na verdade, essa manifestação deveria ter sido feita na casa, na porta do estuprador, e não diante de uma criança que no momento que vai interromper uma gestação criminosa, que desde os seis anos ela era estuprada covardemente (falha no áudio)... Fizesse uma manifestação contra o estuprador e não contra uma criança, que, na verdade, esse aborto legal foi feito justamente para de alguma forma proteger essa criança.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DEMÉTRIO OLIVEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020

REGISTRO

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, é com muita alegria, Sr. presidente, que eu venho agradecer à Prefeitura Municipal de Salvador, ao prefeito ACM Neto. No último dia 13 de agosto, a Paróquia Santa Dulce dos Pobres realizou o trezenário e graças à Prefeitura nós realizamos, entregamos à cidade a primeira Praça Santa Dulce dos Pobres, que não pode ter uma festa de entrega, mas foi abençoada pelo padre Márcio. A comunidade do Saboeiro ficou muito feliz, Sr. presidente. Em nome dessa comunidade eu quero agradecer e dizer que realmente o futuro da cidade passa pela Câmara e o senhor, como presidente, tem feito esse trabalho brilhante. E ao lado desses vereadores, tenho estimulado a cada dia a continuar trabalhando cada vez mais pela nossa cidade.

Agradecer, Sr. presidente, a presença do vice-prefeito Bruno Reis, que na chegada fez um anúncio: o Programa Iluminando o nosso Bairro vai chegar também na comunidade do Saboeiro.

Muito obrigado, Srs. vereadores e a todos que nos acompanham nesta sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 **REGISTRO**

Muito obrigado, Sr. presidente.

Primeiro, Sr. presidente, mais uma vez, não me surpreender com a atitude do prefeito em decidir tudo sozinho, ou decidir tudo sozinho ou com os seus e com sua bolha, porque você pensar o carnaval da Bahia com "n" sujeitos que estão envolvidos e você acorda de manhã e escuta: "olha, vai ser tal dia", sem fazer essa consulta, é no mínimo... Eu acho que novamente a gente confunde essa ideia do Palácio, Sr. presidente, do Palácio Thomé de Souza, e o tempo todo a gente está fazendo referência ao Reino da Folia, o Reino da Folia diz respeito ao Rei Momo, o Rei Momo que poderia efetivamente tomar uma atitude, considerando que os demais são súditos. Nós não somos súditos, você tem cidadãos e cidadãs na cidade e isso significa que o regime é um regime democrático, e, por consequência, isso significa que você precisa ouvir os demais para não tomar atitudes, porque no ano que vem ele não vai estar aí, e vai sobrar para quem? Para a gente?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, é preciso minimamente não ter uma atitude de arrogância e de soberba. Eu acho que precisa ouvir considerando essa crise sanitária, a crise econômica e a crise social que nós estamos vivendo. Então, é isso que a gente esperava minimamente de alguém que se considerasse republicano neste momento de construção coletiva, principalmente quando envolve o carnaval, que vai para além das questões econômicas.

E, também, finalizando, Sr. presidente, parabenizar, hoje, aqui, os historiadores e historiadoras da Bahia, do Brasil que, de fato, cumprem um papel importante, que não nos deixa esquecer na medida que a história está em constante diálogo com o passado trazendo perguntas e buscando formas de reinterpretação. Então, aqui o meu muito obrigado. Eu que experimentei um pouco desse ofício quando escrevi minha tese de doutorado, há uns 15 anos, na área de História Econômica. Então, aqui quero parabenizar cada um dos historiadores e das historiadoras.

Quero lembrar aqui também um projeto de indicação que nós fizemos acerca de um museu da igualdade aqui na nossa cidade para justamente manter viva essa memória, esse esforço coletivo das organizações do movimento negro e que lutam por igualdade racial e para que isso não seja esquecido e possa sempre ser revisitado.

Então, Sr. presidente, aproveitando o dia de hoje, parabenizar os historiadores e historiadoras da nossa terra, da

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nossa cidade e do país, que, recentemente, tiveram o seu ofício reconhecido como um ofício extremamente relevante para que possamos ter, Sr. presidente, V. Exa. que está me ouvindo atentamente, memória. A gente precisa sempre ter memória para evitar que ações que atentem contra a nossa civilização sejam repetidas e que sempre que elas têm chance, elas se repetem como trágico ou vêm como farsa.

Então, Sr. presidente, muito obrigado pela paciência, vamos em frente e contando com que V. Exa. continue conduzindo com maestria porque, também, é uma forma de se fazer história.

E saudar, terminando, os heróis de Búzios, aqueles que falavam: "Animai-vos, povo baiense, que é chegado o dia, é chegada a hora da igualdade". E nós teremos de fato esse dia.

Então, foram os historiadores e as historiadoras, principalmente o professor Luís Henrique Tavares, que nos deixou recentemente, e os blocos afros que fizeram história no presente mantendo vivas essas memórias desses revoltosos de Búzios.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. V. Exa. sabe que tem sempre crédito com este presidente.

Encerrada a Sessão deixando para a próxima semana a convocação, pela Mesa Diretora, da próxima Sessão.

Obrigado, Srs. vereadores.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br